

COMUNIDADE EM BUSCA (26)

Identidade e Missão do Irmão Religioso na Igreja

- **Saudação a Maria:**

Viemos a você, Mãe de nosso Senhor e Mãe de todos nós, para agradecer-lhe por seu Sim que nos deu a encarnação do próprio Sim de Deus e trouxe vida à sua plenitude. Pedimos-te, ensina-nos a seguir-te ao dizer nosso Sim com fé e coragem. Você sabe o custo de viver o Sim; proteja a nossa integridade e alegria. Peça a seu Filho divino a graça de repetir sempre nosso Sim com uma rendição sempre crescente e de experimentar como isso aumenta o significado de nossa vida. Sob sua inspiração, possamos ajudar a construir o Reino de Deus hoje e todos os dias, para todo o sempre. Amém.



- **Reflexão:**

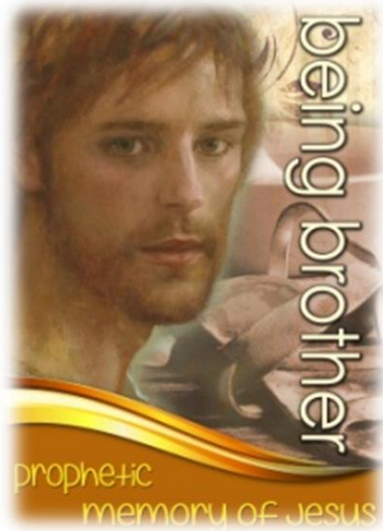
No início de sua experiência vocacional (cf At 22,3-21) o Apóstolo Paulo pergunta: "O que devo fazer, Senhor? A pergunta sinaliza a mudança radical de atitude que ocorreu nele, tendo deixado seu próprio caminho para seguir o de Jesus. A resposta não estará no exato cumprimento da lei e das tradições da Sinagoga, mas sim em sua escuta das pessoas, sua reflexão sobre os acontecimentos cotidianos e sua contemplação da Palavra.

Os irmãos religiosos, ao enfrentar o presente, têm que arriscar fazer a mesma pergunta que Paulo: "O que devo fazer, Senhor?" mas esta pergunta só é sincera quando precedida pela vontade de "levantar-se", porque esta é a primeira resposta necessária (cf Atos 22:10.16). Em outras palavras, a fidelidade ao tempo presente requer vontade pessoal de mudar e de ser perturbado. Sem ela, há pouco valor na renovação das estruturas.

Um Irmão não faz a pergunta de si mesmo, mas dirige sua pergunta ao Senhor Jesus porque quer conhecer e fazer Sua vontade. Ele precisará ser um contemplativo, para poder encontrá-lo no povo e nos acontecimentos cotidianos à luz da Palavra. Esta iluminação permite ao Irmão interpretar a vida cotidiana com o coração de Deus e viver cada momento como um tempo de graça e salvação.

A vida consagrada, como todas as formas de vida cristã, é uma busca pela perfeição no amor. A vocação do Irmão e seu compromisso de ser memória desta

obrigação para todos é também o motivo de um esforço maior. Nesta busca, eles devem estar muito atentos à erosão da vida fraterna em comunidade. Há muitos fatores que tendem a destruí-la se os Irmãos não trabalham diariamente e não reparam os danos ou fricções que ocorrem. Parte do processo de conversão está voltando continuamente ao básico, à sua missão profética na Igreja: viver a fraternidade como um dom de Deus e fortalecê-la com a ajuda de Deus e o compromisso dos Irmãos, dentro da comunidade e também fora da comunidade.



- **Leitura Espiritual:** Pe. Champagnat ao Ir. Lawrence

Pode-se ser solidamente virtuoso e ter um mau caráter; mas o caráter defeituoso de um irmão solteiro é suficiente para perturbar a unidade em uma casa e fazer sofrer todos os membros da comunidade. Pode-se ser regular, piedoso e zeloso por sua santificação; pode-se, em uma palavra, amar a Deus e ao próximo, sem ter a perfeição da caridade, ou seja, as "pequenas virtudes" que são os frutos, o adorno e a coroa da caridade. Sem a prática habitual diária das pequenas virtudes, não há unidade perfeita nas comunidades. A negligência ou ausência das pequenas virtudes é a principal, e eu poderia dizer a única, causa de dissensões, divisões e discórdias entre as pessoas.

Salmo responsorial: 42 (Como o Veado)

Abster-se:

Como os cervos anseiam por correntes de correnteza, por isso eu anseio, anseio, anseio por você.

sobre minha cabeça, todas as suas águas poderosas, varrendo-me. (Refrão)

Verso 1

Sede minha alma por vós, o Deus que é minha vida!
Quando devo ver, quando devo ver, ver a face de Deus? (Refrão)

Verso 3

Continuamente o inimigo se deleita em me provocar:
"Onde está Deus, onde está seu Deus?"
Onde, O onde, você está? (Refrão)

Verso 2

Os ecos se encontram como profundo é chamado ao profundo,

Verso 4

Defende-me, Deus, envia tua luz e tua verdade,

eles me levarão à sua montanha
sagrada,
para seu lugar de residência. (Refrão)

Verso 5

Então eu irei ao altar de meu Deus.
Louvando-te, ó minha alegria e
alegria,
Louvarei seu nome. (Refrão)

Momento de Silêncio: *A música silenciosa é tocada*

Evangelho do dia:

Intercessões pessoais:

Nosso Pai:

Oração final:

Criador e Pai, nós Vos agradecemos pelo dom da vida como estamos hoje reunidos, conscientes de vossa escolha de sermos vossos co-criadores, vosso povo na missão de levar a Boa Nova de Jesus ao nosso mundo. Este é um envolvimento maravilhoso e impressionante na obra salvadora e vivificadora de seu Filho, e nós aceitamos o desafio de hoje, confiando inteiramente em seu ser-com-us como nossa força, nossa sabedoria e nosso amor. Juntos, um mundo que responde mais à compaixão de seu amor incondicional e infalível. Assim como você é a inspiração de nossas vidas, nós rezamos para que nossas vidas possam inspirar homens e mulheres a trabalhar conosco em nossa família marista, em nossa vida de serviço aos necessitados e marginalizados de nosso pequeno mundo para que seu reino possa vir à terra. Amém.